

A promessa de Deus a Davi

Versículo-chave: “*E há de ser que, quando forem cumpridos os teus dias, para irés a teus pais, suscitarei a tua descendência depois de ti, um dos teus filhos, e estabelecerei o seu reino. Este me edificará casa; e eu confirmarei o seu trono para sempre.*”

— *1 Crônicas 17:11, 12*

Versículos selecionados:
1 Crônicas 17:1-15

todas as coisas relacionadas ao tabernáculo e a seus serviços; assim, procurou a opinião de seu amigo e conselheiro, o profeta Natã. Davi lhe disse: “Eis que moro em casa de cedro, mas a arca do pacto de Yahweh está debaixo de cortinas.” (1 Crô. 17:1) A sugestão implícita de que uma “casa” fosse construída para a arca parecia apropriada e reverente para Natã, então ele a endossou. — v. 2

Naquela mesma noite, no entanto, a palavra de Yahweh veio a Natã e explicou que Deus nunca havia

A NAÇÃO de Israel prosperou sob a bênção do Senhor Yahweh e se estabeleceu como uma nação poderosa sob o rei Davi. Por sua vez, Davi achava que a tenda na qual a arca do pacto havia sido alojada, era inferior ao seu lugar apropriado em Jerusalém. Sem dúvida, a lição de Uzá tornou Davi mais cuidadoso a respeito de

pedido que uma casa fosse construída para sua morada desde que ele tirou Israel do Egito. Ele instruiu Natã a lembrar a Davi como o havia conduzido, de um jovem pastor a um líder de Israel, e que ele havia prometido subjugar todos os seus inimigos para que a nação habitasse em paz. Então Deus fez esta grande promessa a Davi: “Também te faço saber que Yahweh te edificará uma casa.” — vs. 3-10

Isso não era uma promessa de uma casa literal, mas uma garantia para Davi de que sua família não seria isolada do trono. A “casa” de Davi foi realmente perpetuada por Salomão e a linhagem real de Israel continuou através da tribo de Judá por vários séculos. Isso, no entanto, não cumpriria o propósito derradeiro da promessa do Senhor Yahweh. Embora não tenha sido entendida por Davi, a promessa se referia expressamente a um futuro Messias e seu reino.

Observamos que as palavras do nosso versículo-chave se aplicavam ao filho de Davi, Salomão, em sentido literal, quando ele realmente construiu um templo, mas a promessa na sua inteireza se cumpriu por meio de Cristo, o Messias. Embora Davi não tivesse permissão para construir um templo, ele teve o privilégio de reunir os materiais necessários para Salomão realizar essa obra. — 1 Crô. 28:9-21; 29:1-9

Atualmente, Deus está reunindo aqueles que se tornarão pedras simbólicas do templo maior de Cristo, o qual abençoará toda a humanidade no reino de Deus. A respeito deles, o apóstolo Pedro diz que se aproximam de Jesus “como pedras vivas à imensamente valiosa pedra viva (que os homens rejeitaram, mas Deus escolheu), para serem edificados numa Casa espiritual de

Deus”. (1 Pedro 2:4, 5, *O Novo Testamento de J. B. Phillips*, original em inglês.) A preparação dessas pedras continuará até que todas sejam devidamente encaixadas no templo espiritual.

Hoje o templo de Deus não opera para a bênção da humanidade. A bênção de todas as famílias da Terra, por meio do templo espiritual e de seu grande cabeça e pedra angular, Cristo Jesus, começará quando todas as “pedras vivas” forem preparadas e ressuscitadas dentre os mortos para a “glória, honra e imortalidade”. (Rom. 2:7, NVI) Devemos nos animar com o conhecimento de que todas as provações pelas quais passamos fazem parte do processo de corte e polimento dessas “pedras” que estão sendo preparadas para seu lugar especial no templo do reino eterno de Deus.